



ISSN 2763-6739



MESTRADO
EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI-UEPG

<http://doi.org/10.5212/RevTeiasConhecimento.2025.24993>



Alice Mara Ferreira

*

<https://orcid.org/0009-0009-9893-4226>



<http://lattes.cnpq.br/4332980532751257>



Marilene Lucof

**

<https://orcid.org/0009-0008-9909-6060>



<http://lattes.cnpq.br/5374850688063326>



Vera Lucia Martiniak

<https://orcid.org/0000-0003-3092-9817>



<http://lattes.cnpq.br/2586663143728140>



Guilherme Moreira Caetano Pinto

<https://orcid.org/0000-0002-1971-6637>



<http://lattes.cnpq.br/8576459778160661>



* Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI)-
Universidade Estadual de Ponta Grossa- PR (UEPG)
e-Mail: 240205201028@uepg.br

** Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI)-
Universidade Estadual de Ponta Grossa- PR (UEPG)
e-Mail: marilucof2@gmail.com

*** Doutora em Educação, na linha de concentração História, Filosofia e Educação pela
Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP e Professora da Pós-Graduação Stricto
Sensu em Educação Inclusiva (PROFEI/UEPG).
e-Mail: vlmartiniak@uepg.br

**** Doutor em Ciências Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa
(UEPG) e Professor da Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Inclusiva
(PROFEI/UEPG).
e-Mail: gmcypinto@uepg.br

**Recursos educacionais tecnológicos
elaborados pelos mestrandos PROFEI – UEPG**

RESUMO: A escolarização dos alunos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva tem se apresentado como um desafio a todos os profissionais envolvidos com a inclusão educacional, principalmente na garantia do direito à educação e na participação ativa na sociedade. Para garantia desses direitos são implementadas estratégias e recursos no contexto da sala de aula como possibilidade para potencializar a aprendizagem. No âmbito dos mestrados profissionais são produzidos recursos educacionais que têm como ponto de partida a realidade da escola e as necessidades dos professores e alunos. Nesta direção, este estudo tem como objetivo analisar os recursos educacionais que contemplam o uso de tecnologias para a escolarização do público-alvo da Educação Especial. A coleta dos dados deu-se por meio de consulta ao site do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva-PROFEI, pelo repositório da Universidade de Ponta Grossa-PR (UEPG), bem como busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-Chave: Educação Especial; Recurso Educacional Tecnológico; PROFEI.

**Technological educational resources
Developed by PROFEI- UEPG master students**

ABSTRACT: The schooling of Special Education students from the perspective of Inclusive Education has been a challenge for all professionals involved in educational inclusion, especially in guaranteeing the right to education and active participation in society. In order to guarantee these rights, strategies and resources are implemented in the classroom as a way of enhancing learning. In the context of professional master's degrees, educational resources are produced which take as their starting point the reality of the school and the needs of teachers and students. With this in mind, the aim of this study is to analyze educational resources that include the use of technologies for the schooling of the target audience of Special Education. The data was collected by consulting the website of the Postgraduate Program in Inclusive Education - PROFEI, the repository of the University of Ponta Grossa-PR (UEPG), as well as searching the Catalogue of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES).

Keywords: Special Education; Technological Educational Resource; PROFEI.

1. INTRODUÇÃO

A escolarização no Brasil é regulamentada por leis e diretrizes que visam garantir o acesso à educação de qualidade. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como um direito de todos e um dever do Estado, destacando que é fundamental para o desenvolvimento da pessoa e para a sociedade. Alguns pontos importantes sobre a escolarização na legislação brasileira incluem: Direito à Educação: A educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, abrangendo a educação infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional): A Lei nº 9.394/1996 regula a educação no Brasil, estabelecendo normas para a organização da educação básica, ensino superior e a formação de professores. O Conselho Nacional de Educação (CNE) é órgão responsável por estabelecer diretrizes e normas para a educação, garantindo que as políticas educacionais sejam implementadas de forma adequada. O Plano Nacional de Educação (PNE) foi instituído pela Lei nº 13.005/2014 que define metas e estratégias para a melhoria da educação no país. (BRASIL 2014)

A legislação também aborda a importância da educação inclusiva, assegurando o direito à escolarização para pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis. A educação especial, tradicionalmente associada ao sistema paralelo de ensino, está reestruturando sua função para transcender a anterior despreocupação com atendimento direto a estudantes com necessidades especiais, em atuação como apoio e suporte à escola regular no acolhimento desses estudantes (GLAT *apud* FERNANDES, 2005 p. 36).

Não obstante, surgem os desafios enfrentados pelos profissionais envolvidos com a inclusão educacional, nesse caso os professores. Silva (2010), pontua algumas práticas pedagógicas inclusivas, como modificações no ambiente físico da sala de aula, manejo de relacionamento, manejo de conduta, e o Plano Educacional Individualizado (PEI). O PEI consiste em um planejamento elaborado para cada criança e desenvolvido interdisciplinarmente de maneira a valorizar suas capacidades, estabelecer metas e objetivos, delimitar serviços especiais necessários, orientando a

forma de escolarização mais adequada, bem como os procedimentos de avaliação, desempenho e controle do mesmo. (MANZANO 2001, p. 137).

Diante disso, o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), vem ao encontro de educadores que procuram apropriar-se de ferramentas para a construção da Educação Inclusiva de qualidade.

O Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, em Rede Nacional (PROFEI), tem como objetivo possibilitar formação continuada e em serviço aos professores da Rede Pública de Educação Básica com o intuito de aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes, bem como de promover o desenvolvimento e garantir a inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial (EPAEE).

A partir da proposta viabilizada pelo PROFEI, mestrandos são incentivados a planejar e elaborar recursos pedagógicos como instrumentos de sugestões para a utilização de professores com o PAEE, como também a construção de recursos educacionais direcionados para esses estudantes.

Portanto, esse trabalho tem como objetivo mapear os recursos educacionais que contemplam o uso de tecnologias educacionais para a escolarização do público-alvo da Educação Especial., elaborados por mestrandos do Programa de Pós-Graduação do PROFEI.

2. MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM REDE NACIONAL (PROFEI) E RECURSOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O recurso educacional é uma produção desenvolvida pelo mestrando, articulado ao trabalho de dissertação, com a finalidade de resolução de um problema específico de sala de aula, sendo aplicável e utilizável e que a partir de sua proposta didática possa ajudar e transformar maneiras de ensinar e aprender (Batalha, 2019).

O recurso educacional é planejado a partir da realidade da escola, da

identificação dos problemas que permeiam a prática docente. É a partir da análise da prática social e com olhar investigativo que o mestrando propõe um material didático, enquanto estratégia metodológica, para contribuir com a melhoria da prática pedagógica. “A produção de um recurso requer um planejamento e análise de sua aplicabilidade no contexto da sala de aula, de modo que possibilite que o ato educativo seja permeado pela reflexão teórica” (Martiniak et al, 2023, p. 124).

Podem ser considerados como recursos educacionais os materiais, ferramentas e tecnologias utilizadas para apoiar o ensino e a aprendizagem. Eles podem incluir uma ampla variedade de itens, como: materiais impressos: livros didáticos, apostilas, folhas de exercícios e cartazes. Recursos audiovisuais: vídeos, documentários, apresentações em slides e podcasts. Tecnologia digital: Softwares educacionais, aplicativos, plataformas de aprendizagem online e recursos interativos. Objetos concretos: manipulativos, kits de ciências, instrumentos musicais e outros materiais que facilitam a aprendizagem prática. Ambientes de aprendizagem: Salas de aula, laboratórios e espaços ao ar livre que podem ser adaptados para diferentes atividades. (BRASIL, 2016).

Quando o mestrando planeja um recurso educacional decorrente do seu projeto de pesquisa deve considerar a relação com a área ou a disciplina de sua atuação na sala de aula; a articulação com a questão norteadora ou o problema de pesquisa com os objetivos propostos; a aplicabilidade e utilização do material didático, a compatibilidade de linguagem, forma e conteúdo da produção do recurso a quem se destina e principalmente, a disponibilidade e possibilidade de ser incorporada à prática pedagógica (Martiniak et al, 2023, p. 124).

3. METODOLOGIA

A partir da definição das categorias analíticas procedeu-se a busca por dissertações por meio das informações contidas Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva-PROFEI, no repositório da Universidade de Ponta Grossa–PR (UEPG), e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para delimitação definiu-se ainda, que a busca contemplaria o período histórico do ano de 2022 ao mês de agosto de 2024.

Com estas definições o processo de levantamento do material cumpriu as seguintes etapas:

- 1) levantamento da produção científica das temáticas;
- 2) leitura do material para a identificação da temática;
- 3) organização de tabelas, com informações dos trabalhos selecionados (instituição, nome do autor(a), título, ano de obtenção, área do conhecimento e nível de titulação acadêmica);
- 4) leitura de todas as informações coletadas e elaboração do texto;
- 5) análise interpretativa dos dados coletados e produção do texto final.

Posteriormente, efetuou-se uma análise dos dados considerando frequência e informações qualitativas que gerou a apresentação dos dados através de um quadro.

Após a leitura preliminar dos títulos do texto completo do Recurso Educacional, verificou-se que, dentre as 23 pesquisas, somente 02 atendiam o objetivo do mapeamento desse estudo.

Das produções selecionadas foram analisados os seguintes itens: objeto de estudo, objetivos da pesquisa, referencial teórico, metodologia e resultados encontrados.

O corpus do estudo foi composto por 23 pesquisas (dissertações de mestrado), as quais foram selecionadas a partir de uma busca no portal do PROFEI usando os seguintes descritores: dissertação, recurso educacional, público-alvo do recurso e quais recursos educacionais utilizaram tecnologias. Ressalta-se que o mapeamento considerou o período de 2022 ao mês de agosto de 2024.

4. MAPEAMENTO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS

De acordo com as estatísticas houve um crescimento expressivo no número de crianças e adolescentes da Educação Especial matriculados em salas de aula regulares. Segundo os dados, 1.771.430 matrículas na educação especial foram computadas no Censo Escolar 2023. A maior concentração está no ensino fundamental, com 62,90% (1.114.230) de alunos matriculados. Em seguida está a educação infantil, com 16% (284.847) e, por fim, o ensino médio, que contabilizou 12,6% (223.258) dos estudantes. Os números foram divulgados no dia 22 de fevereiro pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Entre 2020 e 2023 houve um aumento de 53,3% nas matrículas, o que elevou o total de alunos, público-alvo da educação especial, de 18.895 para 28.927. O número de matrículas da educação especial chegou a 1,8 milhão em 2023, um aumento de 41,6% em relação a 2019. O maior número está no ensino fundamental, que concentra 62,9% destes alunos. No Paraná, estão matriculados na Educação Especial 128.427 estudantes.

A inclusão educacional é um princípio central nos direitos humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). Esses documentos apontam o direito de todos à educação sem discriminação e afirmando a igualdade de condições (Oliveira, 2022).

A Educação Inclusiva traz o conceito da necessidade de convivência entre todos os estudantes e que o isolamento e reclusão não sejam via de regra nas instituições de ensino regular. Isso inclui a promoção de ambientes escolares acolhedores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, a oferta de suporte educacional especializado e a eliminação de barreiras que possam impedir a participação plena dos alunos. (Mantoan, 2015)

O contexto da Educação Inclusiva, na perspectiva da Educação Especial, tem

se destacado, principalmente após o movimento em defesa dos princípios inclusivos na sociedade e na garantia da aprendizagem de qualidade a todos os alunos.

Após o levantamento dos recursos educacionais, estes foram classificados conforme as categorias de análise:

Quadro 1: Dissertações e produtos (recursos) educacionais produzidos.

Dissertações	Produtos (recursos) educacionais
1- 2024 COSTA, Flora Aparecida de Almeida. A Formação Continuada de Professores do Ensino Regular na Inclusão da pessoa com deficiência em Escolas Ribeirinhas de Santarém – Pará. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024.	DOCUMENTO NORTEADOR PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E SUPORTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES (AS) RIBEIRINHOS (AS) Público alvo: professores Caderno Pedagógico
2- 2024 ALMEIDA, Edivânia Floro Nicácio. O Desenho Universal para Aprendizagem na robótica educacional: estratégia de ensino para a inclusão escolar. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024.	PRODUTO EDUCACIONAL DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM (DUA): ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM ROBÓTICA EDUCACIONAL Público alvo: professores Caderno Pedagógico
3- 2023 INOCÊNCIO, Bruna Heloísa. A Formação Continuada de Professores no Município de Cascavel na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2023.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, PR Público alvo: professores Caderno Pedagógico
4- 2023 RIBEIRO, Atlantico Souza. As percepções relacionadas à Educação Inclusiva e as necessidades formativas para profissionais de Educação Física que atuam na Educação Básica. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: EM DEBATE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA POR UM ENSINO MAIS ACESSÍVEL E EQUITATIVO PARA TODOS OS ESTUDANTES Público alvo: professores Caderno Pedagógico

Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI-UEPG

Alice Mara Ferreira, Marilene Lucof, Vera Lucia Martiniak e Guilherme Moreira Caetano Pinto

5- 2022	WINKLER, José Carlos. A educação física na modalidade de educação de jovens e adultos. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.	GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA OS PROFESSORES Educação Física na Educação de Jovens e Adultos Público alvo: professores Caderno Pedagógico
6- 2023	MATIAS, Francine de. A formação continuada no contexto da educação inclusiva: contribuições para as práticas pedagógicas de professores do Município de Caçador-SC. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.	A FORMAÇÃO CONTINUADA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA Público alvo: professores Caderno Pedagógico
7- 2022	MARTINHUK, Kamila Camilio. A dança como meio de inclusão para a pessoa com deficiência na aula de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.	DANÇA E INCLUSÃO: SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Público alvo: professores Caderno Pedagógico
8- 2022	VIEIRA, Flávia de Paula. As políticas educacionais voltadas à Educação Especial no município de Ponta Grossa, PR. 2022. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva Mestrado Profissional) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.	Plano de Curso de Formação de Professores. Público alvo: professores Caderno Pedagógico
9- 2022	MARTINS, Danielle Cristina. O uso de tecnologias digitais de informação e comunicação por professores da sala de recursos multifuncionais durante o período de pandemia. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2022.	Tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic) na educação inclusiva: guia de boas práticas Público alvo: professores Caderno Pedagógico
10- 2023	EMILIANO, Daiane Olchanheski. Comunicação e o Desenvolvimento da linguagem de estudantes com transtorno do espectro autista. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) -	Comunicação e Linguagem no TEA: subsídios para prática pedagógica. Caderno pedagógico em formato de E-book Público alvo: professores E-book

Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI-UEPG

Alice Mara Ferreira, Marilene Lucof, Vera Lucia Martiniak e Guilherme Moreira Caetano Pinto

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2023.	
11- 2022 ANJOS, Adriane Gusmão dos. Formar para incluir – a formação de professores do atendimento educacional especializado para a educação inclusiva, pautada no ensino colaborativo e na perspectiva do desenho universal para a aprendizagem. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, 2022.	Formar para incluir – a formação de professores do atendimento educacional especializado para a educação inclusiva, pautada no ensino colaborativo e na perspectiva do desenho universal para a aprendizagem e-book Público alvo: professores E-book
12- 2022 BERNARDI, Vanessa. O trabalho colaborativo entre professores e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial na educação de jovens e adultos. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.	Manual para o ensino colaborativo na Educação Especial de Jovens e Adultos (Ebook) Público alvo: professores E-book
13- 2022 CARMO, Silvana de Fátima Travençoli do. Articulação entre professores da classe regular e do atendimento educacional especializado por meio da formação continuada. 2022. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.	A perspectiva da educação inclusiva para novas práticas no contexto escolar caderno pedagógico Público alvo: professores Caderno pedagógico
14- 2022 PASSOS, Sonia de Fátima Cristina Scheitel dos. Educação Inclusiva: Formação continuada na perspectiva do coensino. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.	Caderno formativo em educação especial: momentos de reflexão caderno formativo Público alvo: professores Caderno pedagógico
15- 2022 CALISTRO. Edinéia Aparecida. Educação Inclusiva, Ensino Remoto e Covid-19: possibilidades e limites de práticas pedagógicas humanizadoras. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa 2022.	Proposições metodológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas humanizadoras (e-book) Público alvo: professores E-book
16- 2022 BUENO, Valdenise Batista. Análise da	Análise da Qualidade de Vida de frequentadores da Sala de Recursos

Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI-UEPG

Alice Mara Ferreira, Marilene Lucof, Vera Lucia Martiniak e Guilherme Moreira Caetano Pinto

<p>Qualidade de Vida de frequentadores da Sala de Recursos Multifuncionais, considerando o Plano de Atendimento Individual do Aluno com Deficiência. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.</p>	<p>Multifuncionais, considerando o Plano de Atendimento Individual do Aluno com Deficiência.</p> <p>Público alvo: professores Caderno Pedagógico</p>
<p>17- 2022</p> <p>FAGUNDES, Karine Michele. Possibilidades e Limites do Atendimento Educacional Especializado nas Escolas. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.</p>	<p>O capacitismo como barreira atitudinal ao processo de inclusão escolar e-book</p> <p>Público alvo: professores E-book</p>
<p>18- 2022</p> <p>FERREIRA, Daniela Nascimento. O desenvolvimento de material autoinstrucional como facilitador do acesso a informações para inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista. 2022. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022</p>	<p>Trilhatea: trilha formativa para professores que atuam com estudantes autistas</p> <p>Público alvo: professores Caderno Pedagógico</p>
<p>19- 2022</p> <p>JANUÁRIO, Fabiane Schwade. Trabalho Colaborativo Entre Professoras da Sala de Recursos Multifuncional: proposições didático pedagógicas para alunos com deficiência intelectual dos anos finais do ensino fundamental. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.</p>	<p>Caderno didático: adaptações curriculares para alunos com deficiência intelectual dos anos finais do ensino fundamental</p> <p>Público alvo: professores Caderno Pedagógico</p>
<p>20- 2022</p> <p>DANCOSKY, Angela Sleutjes. Avaliação da Qualidade de Vida de alunos das Salas de Recursos Multifuncionais do município de Castro-PR: possibilidades e limites de alterações na Gestão Escolar. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. 2022.</p>	<p>Avaliação da Qualidade de Vida de alunos das Salas de Recursos Multifuncionais do município de Castro-PR: possibilidades e limites de alterações na Gestão Escolar</p> <p>Público alvo: professores Caderno Pedagógico</p>
<p>21- 2022</p> <p>GEZUALDO, Jane. Uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem de estudantes da educação especial no período de pandemia em um colégio de</p>	<p>CURSO PRÁTICO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</p>

Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI-UEPG

Alice Mara Ferreira, Marilene Lucof, Vera Lucia Martiniak e Guilherme Moreira Caetano Pinto

Maringá: Percepção docente. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.	Público alvo: professores Tecnologias digitais
22- 2022 MANRIQUE, Cristiane Pawlak. Mediações Pedagógicas: contribuições ao planejamento do ensino para o trabalho com pessoas com deficiência. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.	Documento norteador para auxiliar nas mediações pedagógicas Público alvo: professores Caderno Pedagógico
23- 2022 BUENO, Olga Maria. Escolarização de jovens e adultos com deficiência intelectual: contribuições da teoria histórico-cultural para o desenvolvimento pedagógico. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2022.	Contribuições para o desenvolvimento pedagógico de jovens e adultos com deficiência intelectual na EJA. (Guia didático formativo para professores e gestores) Público alvo: professores Caderno Pedagógico

Fonte: autoria própria

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura preliminar dos títulos do texto completo do Recurso Educacional, verificou-se que, todos os recursos educacionais são direcionados aos professores, dentre as 23 pesquisas somente 02 atendiam o objetivo do mapeamento desse estudo

Cadernos pedagógicos são 15 produções, Ebook são 06 produções e 01 Curso de Aperfeiçoamento.

São duas produções que atenderam ao propósito da investigação: recurso educacional: Tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic) na educação inclusiva: guia de boas práticas, elaborado por Danielle Cristina Martins, a mestranda desenvolveu um E-book para ser utilizado como guia de sugestões de boas práticas para professores que atuam na Educação Especial.

O recurso educacional: CURSO PRÁTICO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NA EDUCAÇÃO

INCLUSIVA, elaborado por Jane Gezualdo, traz algumas estratégias para o uso dos recursos tecnológicos, e aprimora a qualificação dos profissionais com um curso para o uso das tecnologias digitais.

Mesmo diante da análise de recursos educacionais que não estão diretamente ligados a tecnologia digital percebe-se possibilidades para utilizar diversas estratégias pedagógicas, recursos didáticos e sugestões de práticas inclusivas que podem ser implementadas em sala de aula, visando promover um ambiente mais acolhedor para todos os alunos.

Para Silva e Balbino (2015), as estratégias educativas adaptadas direcionadas para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças público alvo da Educação Especial exigem uma transformação que proporcione o avanço das inúmeras habilidades dos alunos da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial.

Essas etapas visam garantir que o recurso educacional seja útil e aplicável, contribuindo para a formação dos professores no contexto da educação inclusiva.

5. CONCLUSÃO

Quando se preconiza que todos precisam, merecem e devem receber uma educação dentro da equidade, o desconhecimento das características de aprendizagem e a crença na incapacidade pode reduzir as possibilidades do aluno com necessidades especiais.

O contato e a reflexão com e sobre a elaboração de diferentes recursos educacionais de diferentes pesquisadores contribuirá para a construção de uma visão de mundo plural, democrática e inclusiva, com vistas a que a percepção de que os professores ampliem e superem a limitação ideológica, econômica e social com a qual nos defrontamos cotidianamente no ensino público.

As produções analisadas permitem inferir que o papel da escola é possibilitar a inclusão do estudante da educação especial, contudo que ainda muitos desafios sejam encontrados para efetivação desses princípios, o caminho está sendo

construído, por meio de estudos, propostas diversas com riqueza de detalhes onde o professor busca estratégias e metodologias viáveis dentro do contexto escolar e de aprendizagem.

Políticas públicas e programas como o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) disseminam e preconizam que é possível o acesso e a permanência desse estudante na sala de aula da escola regular.

Mediações para a aquisição do conhecimento científico envolvem também a promoção de uma cultura escolar que valorize a diversidade e a convivência entre todos os alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação
PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014.
- BRASIL. Programa de Educação Inclusiva. Direito a diversidade. Brasília: MEC
SEESP, 2003a. Disponível em: Programa Educação Inclusiva: direito à Diversidade -
Ministério da Educação (mec.gov.br) Acesso em: 10 de out de 2024.
- BRASIL. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da
União, 23/12/96, Brasília, DF. Disponível em:
<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei/4024-20-dezembro-1961-353722-norma-pl.html>. Acesso em: 10 de out 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões,
princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação
Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a. _____. Decreto nº 6.571, de 17 de
setembro de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior. CAPES. Documento da Área de Ensino, 2016.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/simple-
search?query=PROFEI+UEPG&default=](https://educapes.capes.gov.br/simple-search?query=PROFEI+UEPG&default=). Acesso: 12 de out. 2024.
- GLAT, R.; Fernandes. E. M. Da educação segregada à educação inclusiva: uma
breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da educação especial
brasileira. Revista inclusão, Duque de Caxias, v. 1, n. 1, p. 35-39, 2005.

Recursos educacionais tecnológicos elaborados pelos mestrandos PROFEI–UEPG

Alice Mara Ferreira, Marilene Lucof, Vera Lucia Martiniak e Guilherme Moreira Caetano Pinto

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/matriculas-na-educacao-especial-chegam-a-mais-de-1-7-milhao#:~:text=Das%201.771.430%20matr%C3%ADculas%20na,1.114.230\)%20das%20matr%C3%ADculas](https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/matriculas-na-educacao-especial-chegam-a-mais-de-1-7-milhao#:~:text=Das%201.771.430%20matr%C3%ADculas%20na,1.114.230)%20das%20matr%C3%ADculas). Acesso em 20 de out. 2024

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MANZANO, E.S. Princípios de educación especial. Madrid: Editorial CCS, 2001.

MARTINIAK, Vera Lucia, OLIVEIRA, Rita de Cassia da Silva, SILVA, Flávia Oliveira Alves da. Mapeamento dos produtos educacionais elaborados na linha de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. In: CALEGARI-FALCO, Meire Aparecida, GARCIA, Rafael Vilas Boas, CUNHA, Marion Machado (orgs). Percursos e tessituras em defesa da educação inclusiva no contexto do PROFEI – Linha 1: educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

PARANÁ. Ministério Público do Paraná.

Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/crianca/Noticia/MEC-e-Inep-divulgam-resultados-do-Censo-Escolar-2023>. Acesso em 15 de out. 2024

OLIVEIRA, Elaine Cristina Batista Borges de. A trajetória educacional de estudantes com indicadores de altas habilidades/superdotação. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo. 2022.

PROFEI. Mestrado Profissional em Educação Inclusiva.

Disponível em: <https://www.udesc.br/cead/mestrado PROFEI/leg/regulamentacao>.

Acesso em: 13 de out. 2024

SILVA, M. K.; BALBINO, E.S.; A importância da formação do professor frente ao Transtorno do Espectro Autista- TEA: Estratégias educativas adaptativas. In: VI ENCONTRO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA. 6., 2015, Maceió, Anais... Maceió: UFAL, 2015.

SOARES, M. A. L. CARVALHO M. F. O professor e o aluno com deficiência. São Paulo: Cortez, 2012 - (Coleção educação & saúde; v. 5)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Biblioteca Virtual. Guia de Pesquisa Acadêmica. Ponta Grossa: UEPG, 2023. Disponível em: <https://www2.uepg.br/bicen/>

Acesso: 10 de out. 2024